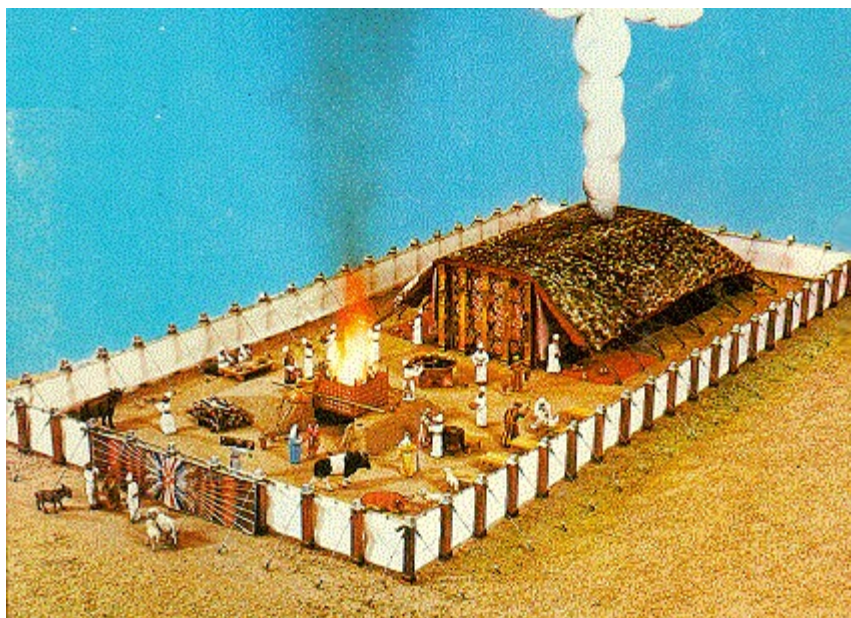


The Tabernacle ... God's ... Dwelling Place

Words become inadequate in the secret place as
you taste of God's glory and presence.



E-mail: [ccptv@ IBM.NET](mailto:ccptv@IBM.NET) - BH150

O Tabernáculo

A habitação de Deus

“Entre no Tabernáculo, a habitação de Deus, com Benny Hinn. Siga-o através da entrada do Pátio Externo, examinando o Altar do Sacrifício, adquirindo novo conhecimento sobre cada parte do Tabernáculo. Entre numa nova dimensão de relacionamento com o Senhor Jesus.”

O Tabernáculo

A habitação de Deus

Uma revelação singular que recria o Tabernáculo segundo as ordens dadas por Deus a Moisés no livro de Êxodo, detalhando esta construção em paralelo à vida de Cristo.

Junte-se a Benny Hinn nesta oportunidade inédita de visualizar o lugar onde a presença e a unção de Deus habitam no meio do Seu povo escolhido, Israel.

Apresentação

Certo dia, conversando entre familiares, comentávamos sobre filmes, pregações e cursos bíblicos disponíveis em fitas de vídeo e audios. Foi comentado por uma irmã na fé, uma fita de vídeo produzida por Benny Hinn sobre a revelação que Deus tinha dado ao preletor a respeito do Tabernáculo, tabernáculo este que a Moisés foi incumbido de construir (Livro de Êxodo).

Esta fita de vídeo foi locada na Igreja Verbo da Vida em um culto de domingo, assistimos entre familiares. Realmente é um alimento espiritual que eu precisava e preciso no cotidiano. Tive a idéia de guardar aquele conteúdo de forma que a qualquer momento eu pudesse tê-lo. Voltei a fita ao início e anotamos todas as legendas do filme (quadro a quadro), depois disto nós digitamos tudo no computador.

Foram feitas algumas formatações na digitação por causa da pontuação ortográfica, como também, nas citações bíblicas outras traduções.

Este material não será em hipótese nenhuma comercializado, poderá ser sim, cedido aos irmãos para estudo, pois a nenhum irmão será concedido para fins lucrativos. Nunca foi de meu interesse receber nem mesmo méritos por essa obra, pois ela não me pertence.

Eu oro a Deus por todos que também venham a ler este conteúdo e receba as mesmas revelações que recebi, e que a graça do nosso Pai esteja sempre conosco, Amém!

Irmão em Cristo, Humberto e Simone

1. Introdução

Senhor, eu oro, no poderoso nome de Jesus Cristo, para que a mesma unção e o mesmo fogo que Moisés experimentou no passado venha tocar cada vida que ler estes ensinamentos hoje, em nome de Jesus!

Meu Deus, que tremendo ensinamento vamos ter aqui! Há milhares de anos Deus ordenou a Moisés: **“Faça-me um Tabernáculo onde eu morarei”**. E a glória de Deus desceu como diz a Palavra, e Israel viu a nuvem de dia e o fogo à noite. E hoje, através deste estudo vamos caminhar por todo o tabernáculo, como visto neste modelo.

Nós recriamos todo o tabernáculo para você. Que maravilhoso deve ter sido estar lá e ver aquela glória! Mas hoje, a mesma glória vista por Moisés será experimentada por você.

Que coisa maravilhosa Deus vai fazer na sua vida! Iniciemos esta empolgante viagem através do tabernáculo.

Começemos com Êxodo 25:1, pegue sua Bíblia e vamos começar.

Então falou o Senhor a Moisés dizendo : Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta, alçada, de todo o homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada.

(Êxodo 25:1-2).

Aqui o Senhor começa a dizer a Moisés que materiais ele quer para a construção do tabernáculo, e cada coisa que Deus dá a Moisés é sombra das coisas celestiais.

A Bíblia diz em Hebreus 8:5:

Os quais servem de figura e sombra das coisas celestiais conforme se advertiu a Moisés quando ia erigir o tabernáculo dizendo-lhe : Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou¹

(Hebreus 8:5).

O que dizia é que o tabernáculo era sombra do que viria, de modo que, ao ler esta passagem, entendamos que vemos a sombra das coisas, porque a Velha Aliança, nos dá a sombra, mas a Nova Aliança nos dá a substância. Israel caminhou na sombra das coisas, mas nós caminhamos na substância delas, e eu oro para que o Espírito lhe dê uma tremenda revelação enquanto estudamos este assunto glorioso.

E esta é a oferta que receberéis deles: Ouro, Prata, Bronze,

(Êxodo 25:3).

OURO	- Símbolo de divindade
PRATA	- Símbolo de redenção
BRONZE	- Símbolo de sofrimento

¹ *Eles servem num santuário que é figura e sombra das coisas celestiais. É por isso que Moisés divinamente foi avisado, quando estava a construir o tabernáculo: Vê que faças tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.(Hebreus 8:5).*

Enquanto vemos esta lista das coisas que Deus ordenou a Moisés, todas elas estavam relacionadas a Jesus. A Bíblia é a revelação de uma pessoa: Jesus, o Filho de Deus, de Gênesis a Apocalipse.

O ouro	- Ele é divino
A prata	- Ele é o redentor
O bronze	- Ele veio e sofreu.
Azul	- Jesus, o Filho de Deus
Púrpura	- Jesus, o Rei.
Escarlate	- Jesus, o Salvador.
Linho fino	- Jesus - o Homem Perfeito

Essas quatro cores vão de encontro aos Evangelhos. Quatro Evangelhos, quatro cores que Deus mandou usar na construção do tabernáculo. Lembre-se: O tabernáculo é uma revelação de Jesus. **Azul** - Jesus, o Filho de Deus (apresentado como Filho de Deus no **Evangelho de João**), e em continuação Deus ordena que haja **Púrpura** - Jesus, o Rei (apresentado como o Rei no **Evangelho de Mateus**), **Escarlate** - Jesus, o Salvador (apresentado como o Salvador no **Evangelho de Lucas**), e **Linho Fino** - Jesus, o Homem Perfeito (apresentado como Homem Perfeito no **Evangelho de Marcos**). Quatro cores, quatro revelações sobre quem é o Filho de Deus.

Em todo o Velho Testamento vemos estas quatro cores. As quatro revelações do filho de Deus: Em Mateus é o Rei - púrpura; Em Marcos é o Homem Perfeito - linho branco; Em Lucas é o Salvador - o escarlate; Em João é o Filho de Deus - o azul. Isto é empolgante, não é? E continua: pêlo de cabra - o Profeta. Vamos mostrar-lhes estas coisas maravilhosas na Bíblia.

Pele de carneiro tingida de vermelho: o sangue do Cordeiro derramado. O animal real, Aquele que morreu e derramou Seu sangue.

Pele de Texugos simbolizam ausência de beleza. Isaías disse que quando Jesus galgava à cruz não havia beleza para que pudéssemos desejá-lo. A madeira de Acácia representa a carne incorruptível. A única madeira que não apodrece e nem se corrompe. Assim é que vemos Jesus como tendo o corpo perfeito. Carne perfeita, Carne incorruptível.

O Salmista declara: **“Ele não sofrerá, Aquele que é Santo e não verá a corrupção”**. Jesus morreu e ressuscitou, mas sua carne não se corrompeu. Continua: **“Azeite para a lâmpada e para a unção”**. Ele é o Ungido, Especiarias para o azeite da unção **“e para o incenso aromático...”**. Isto fala de adoração.

É impressionante como cada coisa que Deus dá a Moisés fala do Senhor e Seus ministérios. Agora, de modo assombroso, Deus começa a dar-lhe materiais simbólicos de nós, a Igreja e diz:

Pedras Ônix, e pedras de engaste para a estola (o éfode) e o para o peitoral.

Êxodo 25:7.

Vai desde o ouro, a prata, o bronze, e desce até o final. Estas coisas são símbolos do Senhor e do que ele fez na Terra; logo muda para as pedras, a Igreja viva.

Onde está Cristo agora? Em seu corpo vivo na Terra, e logo diz: **“Que as pedras sejam postas no éfode”**.

E farás um santuário para mim e habitarei no meio deles.

Êxodo 25:8.

Deus dá a ordem a Moisés: ***‘Trazei estes materiais e com eles fazei-me um santuário’***. Todas estas coisas são uma sombra do que há de vir; são simbólicas do Senhor e sobre quem Ele é. Depois o Senhor declarou: ***‘E farão um santuário para mim’***. Começemos a ver e compartilhar este glorioso tema, o Tabernáculo. Deus mandou Moisés construir o tabernáculo para aprendermos como entrar na presença de Deus.

2. Diante da Frente do Tabernáculo



Aqui estamos parados fora do tabernáculo. Este é o portão. Quando Deus detalhou a Moisés a construção do tabernáculo Ele começou de dentro para fora, como Ele sempre faz (transforma de dentro para fora); ele conserta o seu coração primeiro, até chegar ao exterior. Porém, para que possamos entender melhor o tabernáculo, vamos começar de fora para dentro.

Começemos com a entrada. Esta é a parte que Deus deu a Moisés; Você pode ver as quatro cores, todas simbólicas de Jesus. Deixem-me acrescentar que esta entrada é chamada de '**O Caminho**'. Isto te lembra alguma coisa? Claro que sim! Jesus chamou a si mesmo do '**O Caminho**'. E quando o Senhor disse '**Eu sou o Caminho**', os Judeus imediatamente entenderam o que Ele quis dizer, que era o caminho à presença de Deus Todo-Poderoso. E nesta entrada vemos as quatro cores outra vez:

Vemos o azul - Jesus, o Filho de Deus;
Vemos a púrpura - Jesus, o Rei;
Vemos o escarlata - Jesus, o Salvador;
Vemos o branco - Jesus, Homem Perfeito.

Outra vez vão de encontro aos quatro Evangelhos, apresentando-nos a Jesus. Quando Moisés parou diante do Tabernáculo, a primeira coisa que viu foi Jesus, o Filho do Deus Vivo.

Com quem você se encontra no começo do Novo Testamento? Com Jesus, o Filho do Deus Vivo! Ele é o caminho à poderosa presença de Deus. O Senhor também disse: '**Eu sou a Verdade e a Vida**'. Logo, ao entrar, você verá que a porta do Lugar Santo, preste atenção, também se chamava '**A Verdade**'. Levava-os ao Lugar Santo, onde a verdade era revelada no mobiliário do Lugar Santo. E ao continuar veremos o véu, que era chamado de '**A Vida**' porque ali estava a glória. A entrada se chamava '**O Caminho**'. A porta ao Lugar Santo se chamava '**A Verdade**'. E o véu, que era a entrada ao Lugar Santíssimo, era chamado de '**A Vida**'. Jesus é a entrada, o Caminho. E a porta, a Verdade. E o véu, a Vida.

Ao olhar esta porta você encontrará algo muito importante. Ela é bem alta, o suficiente para não ver o que há por trás. Só passando e entrando é que se pode ver a glória e formosura do Mestre. Tudo que se vê aqui fora é quem Ele é e seus ministérios. Além da entrada há uma cerca de linho branco que fala da perfeição do Filho de Deus, o homem Cristo Jesus. Como lhes disse em Hebreus 8.5: ***“Estas são só uma sombra das coisas”***. E quero mostrar-lhes uma sombra de algo maravilhoso. Deus disse a Moisés: ***“Trazei madeira de Acácia”***. Vocês se lembram que a Acácia simboliza o corpo incorruptível? A



madeira simboliza a carne, a Acácia o incorruptível.

A Acácia era a única madeira encontrada nos desertos do Oriente, os desertos da Arábia, e ela nos fala da perfeição do Filho do Deus Vivo, cujo corpo não conheceu corrupção. Porém Deus disse: ***“Quero que o poste seja forrado no topo com prata”*** - redenção, ***“e que a base tenha bronze”*** - sofrimento, ***“e quero uma corda de pêlo de cabra atada ao poste e bem presa ao chão”***. Pêlo de cabra nos fala de pecado.’

Então dirás aos filhos de Israel: Tomai um bode para oferta pelo pecado, um bezerro e um cordeiro de um ano, ambos sem defeito, para o holocausto.

Levítico 9:3.

A Bíblia declara que o cabrito macho era uma oferta de perdão. Deus disse: ***“Quero que ates a este poste uma corda de pêlo de cabra que esteja amarrada em baixo com uma estaca de bronze enterrada no chão metade dentro, metade fora”***. Deixe-me mostrar todo o Evangelho em um poste, um topo, uma base, uma corda e uma estaca. Creio que isto é glorioso, a sombra do que virá. E, finalmente, tomemos a substância. A sombra era tudo o que tinham até então. Deixe-me mostrar-lhes o Evangelho com estas cinco coisas. Aqui está outra vez o poste; Jesus, o Homem Perfeito, a madeira incorruptível que fala de um corpo incorruptível que foi meu Redentor - na prata; que foi meu Salvador - no bronze; que se fez pecado por mim - no pêlo de cabra - Levítico 9.3; que sofreu e morreu - na estaca de bronze e que foi enterrado até a metade. E a outra metade esta fora porque Ele ressuscitou dos mortos. Aleluia !

Aqui temos Jesus o Homem Perfeito na madeira de Acácia que é o meu Redentor, que é o meu Salvador, que se fez pecado por mim, que sofreu e morreu por mim, foi sepultado mas ressuscitou. Imagine: o povo de Israel tinha todo o Evangelho em um poste, numa corda e numa estaca, e não podiam vê-lo. Por quê? Porque o que tinham era a sombra e não podiam entendê-la. Mas nós hoje temos a substância desta sombra. Pense nisto: se a glória de Deus repousou sobre uma sombra, quanto mais sobre a substância. Se a nuvem cobria a sombra durante o dia, quanto mais cobrirá hoje aqueles que têm a substância. Se o fogo cobriu o que era uma sombra, quanto mais cobrirá esse fogo sobre nós que levamos essa substância.

Deus disse a Moisés:

E me farão um santuário e habitarei no meio deles.

Êxodo 25:8.

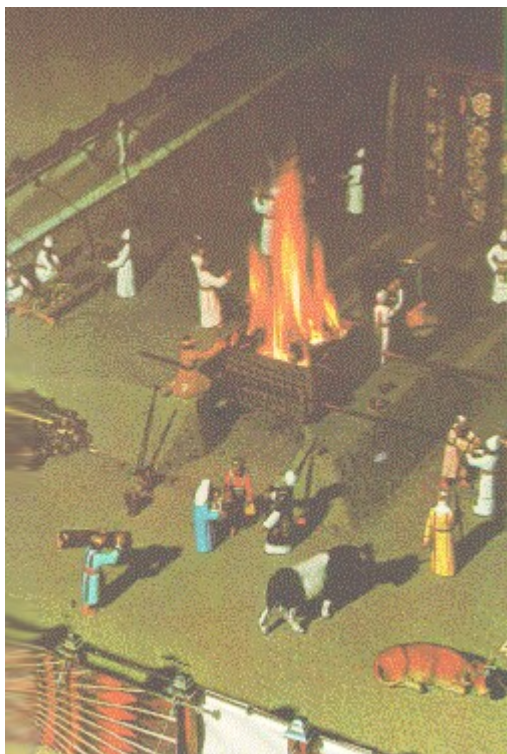
Isto é só uma sombra do santuário. Quem é o santuário? você e eu. Quando Jesus veio formou para si mesmo um corpo e agora Ele habita em nossos corações, é Ele quem vive em nós. Tudo isto é um santuário, a sombra do atual e verdadeiro, o corpo de Cristo.

O poste e o topo, a base e a corda, a estaca e Jesus, todo o Evangelho aqui e não podiam vê-lo. Porém, quando Jesus veio, nossos olhos foram aberto e vimos o Filho de Deus e Ele nos transformou neste Santuário enchendo-nos com a nuvem do Espírito Santo, enchendo-nos com Seu fogo e Seu poder.

O que aconteceu no Pentecostes? A presença de Deus encheu o lugar e línguas de fogo desceram sobre os apóstolos, e eles foram cheios do Espírito Santo e de poder. Lembrem-se: nuvem fala na presença de Deus, enquanto o fogo fala do poder de Deus. Se o fogo, que é o poder, e a nuvem, que é a presença, repousaram sobre a sombra simbolizava a glória que viria a cada crente, quanto mais terá que repousar sobre nós.

Agora vamos entrar e experimentar esta mesma glória.

3. Entrando Dentro do Tabernáculo



Ao entrar, o que vemos primeiro é o altar de sacrifícios. Os sacerdotes viam este altar logo que passavam pelo portão,

e deste lugar podiam ver toda a cerca de 60 pilares que Deus mandou Moisés fazer.

Não há detalhe sem sentido na Palavra de Deus. Não há detalhe que não tenha sentido na Palavra de Deus. Cada coisa que Deus dava tinha um motivo por trás. Cada coisa que Deus dizia era vitalmente importante.

E disse Ele a Moisés: **“Quero que tenha 60 pilares para sustentar a cerca”**. Bem, por que sessenta? Na Bíblia, seis é o número do homem, dez é o número da responsabilidade. Significa que Jesus, o Filho de Deus, se fez homem e cumpriu com nossas responsabilidades, nas áreas em que nós falhamos Jesus assumiu e cumpriu nossas responsabilidades para com Deus.

Deus olhou e disse: **“O homem me tem falhado”**. Mas Jesus veio e tomou nosso lugar, nosso pecado e nossas fraquezas. É disto que tratam os 60 pilares: Jesus fazendo-se homem e cumpriu com nossas responsabilidades.

Creio que é glorioso. Porém aqui, neste altar de sacrifício é onde tudo começa, logo que os sacerdotes entravam. E agora quero mostrar-lhes nas Escrituras tudo o que é referente ao altar. Jesus cumpriu com nossas responsabilidades. Mas agora estamos aqui junto ao altar de sacrifício, a primeira coisa que os sacerdotes viam ao entrar. E lembre-se: a porta era uma sombra de Cristo, O Caminho. Em outras palavras: Uma vez que conhecemos o Senhor como Salvador, e passamos por esta porta, nos deparamos com o altar. O que os Sacerdotes viam primeiro ao entrarem era o altar. Mas o que acontecia aqui neste altar era o sacrifício de animais, onde o sangue era derramado. Quero dizer: depois que você conhece a Jesus como Salvador, Ele é o caminho, a porta e logo que o Espírito Santo te revela, é o poder do sangue e você experimenta a presença de Deus, você não pode entrar no Lugar Santíssimo sem antes experimentar e compreender, o poder do sangue. Efésios 1:7 ² diz que o sangue nos dá perdão. I João 1:7 diz que o sangue nos limpa. Romanos 5:9 diz que o sangue nos justifica. Assim que, pelo sangue, temos perdão, pelo sangue somos limpos e pelo sangue somos justificados. E aqui há algo glorioso: o perdão sempre tem haver com o passado. Ser limpo tem haver com o presente, mas há justificação está relacionada com o futuro, ou seja: o sangue de Cristo, o Filho de Deus, já se ocupou do seu passado, do seu presente e do seu futuro. Isto é glorioso!

² Em Efésios 1:7 diz: **“Nele temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça”**.

Efésios 1:7 declara que o sangue nos traz perdão. Perdão do quê? Dos nossos pecados e iniquidades do passado. E mais...

Porém, se andarmos na luz como Ele na luz está, então o sangue de Jesus nos limpa no presente - nos limpa de todo o pecado.³

I João 1:7.

Limpar-mos está relacionado a quedas e erros do presente. Quer dizer: se você está falando com alguém e você falha ou alguma fraqueza te derruba, tudo o que você tem a dizer é: 'Senhor, perdoa-me', e o sangue instantaneamente te limpa. Você fica limpo neste mesmo instante como se não tivesse feito nada. Mas o sangue também justifica. Romanos 5:9 diz: ***Somos justificados da ira que virá.*** O sangue tem trazido justificação da ira que virá e vemos o futuro envolvido aqui. Bem, podemos pensar: 'Isto não nos dá permissão para pecar?' O povo não precisa de permissão para pecar. Mas se você anda em obediência a Ele, se você vive para Ele, se O ama e O serve, se você é Seu filho, se realmente nasceu de novo, você não vai sair e viver pecando. É impossível agir assim se você nasceu de novo. É impossível planejarmos o pecado. É impossível dizer "eu vou fazer assim e assim" e planejar pecar; falhamos porque somos fracos. Não planejamos, apenas acontece. Por isso é que o sangue está ali para nos limpar. E o futuro também está resolvido porque a graça nos justifica. Como isto é maravilhoso!

Voltemos ao altar de sacrifício. Não só nos revela o sangue e o poder do sangue mais também o lugar da morte. Você não pode experimentar o poder de Deus sem experimentar a morte; a morte da carne, de si mesmo. A Bíblia diz que devemos sacrificar a carne. Aqui é onde a morte ocorre. A primeira coisa que os sacerdotes viam ao entrar no tabernáculo era o lugar da morte. Nossa primeira experiência após nascer-mos de novo é encarar a cruz, o lugar da morte. Jesus disse: ***"Se alguém quiser vim após mim, tome a sua cruz e siga-me"***.⁴

A cruz é símbolo de morte. As pessoas me perguntam: 'Como a unção veio sobre a sua vida?, Como tudo aconteceu?' Sempre respondo o mesmo: 'Quando morri'. Como se morre? Anos atrás eu sempre escutava como Kathryn Kuhlman havia morrido e que morreria milhares de vezes. Cada vez que eu ia ministrar nossas gloriosas reuniões sempre dizia: 'Oh, Senhor, deixe-me morrer!'. Eu não tinha idéia do que estava dizendo. Como se morre? Deixe-me mostrar-lhes. Vamos aos Salmos, quero que entenda isto. É glorioso.

Ó, Deus, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei; minh'alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito numa terra seca e cansada onde não há água; para ver Teu poder e Tua glória como te vi no santuário.

Salmos 63:1-2.

Davi estava faminto pela presença e pelo poder de Deus, mas ele sabia que algo tinha que acontecer antes. Mas o que deveria acontecer? Ele declarou:

³ Em outra tradução de 1 João 1:7 diz: ***"Mas se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado"***.

⁴ Em Mateus 16:24 diz: ***"Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me"***.

“Minha carne te deseja”. Tem que haver o desejo da presença de Deus. Veja o que a Bíblia diz:

“Como o cervo brama pelas correntes de águas assim a minh’alma chama por ti, Ó Deus !”.

Salmos 42:1.

Veja bem: o cervo, quando perseguido por outro animal, busca as águas não tanto para beber, mas para mergulhar nelas, para estar submerso. Por quê? Porque o cervo sabe que é o seu cheiro que está atraindo outros animais. E também sabe que, se ele encontrar água e mergulhar nela, o cheiro se perderá, irá embora. Nenhum animal o alcançará. Você e Eu, quando perseguidos pelo inimigo, devemos fazer o quê? De que necessitamos? Necessitamos das águas do Espírito Santo para mergulhar-mos na presença do Deus Todo-Poderoso, onde nenhum demônio pode alcançar você nem te tocar.

Mas como chegamos lá? Como começa esse processo de morte? Começa com a carne anelando com a presença de Deus para saltar nessa presença e nessas águas onde nada pode te tocar. Então vamos falar de oração porque é assim que começamos a morrer. Eu dizia: ‘Ó, Senhor, mata-me, ajuda-me a morrer!’; não sabia o que falava. O Espírito Santo começou a me mostrar como fiquei feliz quando Ele finalmente me mostrou como morrer.

Quando começamos a orar, como começamos? Pode ser ajoelhados, sentados, em pé, Deus não nos disse como devemos ficar. A Ele não interessa a postura do corpo, só do coração. Quando começamos a orar, como começamos? Começamos com luta com repetição, com uma guerra que se dá entre a carne e o Espírito. Quando começo a orar, a glória não vem em seguida, nada acontece no começo. Primeiro devemos pôr a carne de lado. A carne deve morrer como neste altar de sacrifício, onde o sangue foi derramado, e então chegamos ao lugar da morte.

Ao começar-mos a orar a carne começa a morrer. E ao começar você o faz com repetição, com fraqueza e por momentos sua mente se distancia e pensa: Bem, talvez seja melhor eu pedir, uma pizza, ou quem sabe parar ou ficar dormindo, outras vezes talvez boceja ao tentar orar. Veja: a carne luta... Porém escuta: quanto mais tempo você fica ajoelhado, ainda que esteja repetindo, o que você não percebe é que quanto mais você fica parado mais a carne está morrendo. E quanto mais ela é crucificada chegará o momento em que haverá um quebrantamento, uma libertação. E só quando isto acontecer, então, e só então você saberá que a carne foi crucificada. Enquanto durar a luta a carne estará viva, mais a guerra acaba quando a carne se rende, quando a repetição acaba, quando o bocejo cessa, não há mais sono, quando não há o desejar isto ou aquilo, então a carne morreu. Enquanto a guerra continua a carne está viva, mas o que você não sabe é que a carne está morrendo, está se submetendo... se submetendo.

Quanto mais tempo você fica submisso mais o Espírito está vivo e mais a carne está morrendo.

Como sei que estou morto? É simples: a culpa já não existe. Muitas vezes ao começar-mos a orar, o que dizemos? ‘Ó, Deus, perdoa-me, ajude-me, faz isso, faz aquilo’; não há uma relação: o que você faz é pedir e você se sente tão mal, tão culpado - isto é parte do morrer - mas uma vez acabado isso, quando você

não fica repetindo 'Abençoe-me, perdoe-me' e quando a oração verdadeira começa, você sabe que morreu porque a carne não pode orar, ela não sabe como orar.

Nesse altar Deus trata com os 'Isaacs' em nossos corações. Veja bem: Deus trata com os 'Isaacs' em nossos corações. Sabe porque Deus pediu a Abraão o seu filho Isaac? Porque Ele queria o seu coração, o qual lhe pertencia antes. E Deus disse a Abraão: ***"Abraão, teu coração era meu, mas agora Isaac, teu filho, tenta entrar no teu coração"***. Acontece que Isaac era muito especial para Abraão. Isaac começava a entrar no lugar que era só de Deus. E Deus disse: ***"Nem mesmo Isaac pode dividir o coração que é só meu"***. Se você deixar algum Isaac entrar em seu coração e começar a dividir lugar com Deus, Ele disse: ***"Não, ofereça-o no altar"***. Tudo deve morrer. O que disse Jesus? ***"Se não deixares tudo e amares somente a mim, não serás digno de mim. Se você não deixar seu pai, sua mãe, filhos, esposa, irmãos, se não me amas acima de tudo, não serás digno de mim"***. O Senhor não nos pedia para odiarmos ninguém. O que Ele queria era que O amássemos mais do que tudo. Ele é o primeiro da nossa vida e do nosso coração. Comparado com o Seu amor, tudo mais deve ser esquecido. Se não O amamos acima de tudo, não somos dignos dEle. E se amamos nossos pais, nossos filhos Ele ordenou que nós amássemos uns aos outros, porém não mais do que O amamos.

Ele deve ser o número um, sempre. Mas isso só vem depois da morte, já que você morreu para tudo e Ele se tornou o número um. Não há Isaacs permitidos, e a carne deve morrer.

E neste altar de sacrifício, onde está a morte, você encontrará o sangue que o limpará e o manterá limpo. Assim que, logo depois de encontrar Jesus como Salvador na entrada, você enfrenta a cruz, lugar de morte e sangue onde cada parte de você se rende. E assim, Ele vem a ser o número um, e só então será permitido a você passar deste altar até á fonte.

4. A Fonte



A fonte símbolo da Palavra de Deus vivo, a Palavra que nos dá poder, nos renova e nos preenche com a mesma presença de Deus Todo-Poderoso.

Há muito o que falar sobre esta fonte, mas antes deixe-me dizer-lhes que muitos crentes não têm passado da entrada. Mesmo tendo experimentado a Jesus como Senhor e Salvador, Seu amor e Sua graça, ainda não têm crucificado a carne. Sem crucificar a carne não podemos conhecer o poder da Palavra de Deus. Jesus disse:

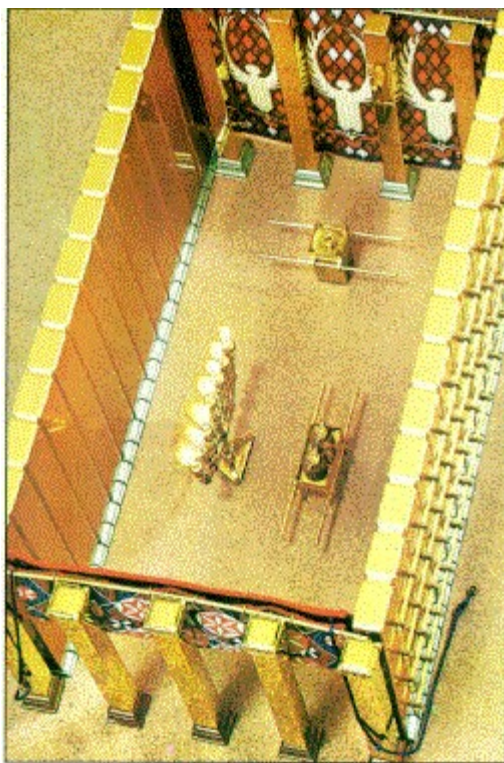
Disse-lhes Jesus: Aquele que está lavado não necessita lavar senão os pés pois no mais está todo limpo. E vós estais limpos, mas não todos.

João 13:10.

O que Ele dizia? Que uma vez passado do altar de sacrifícios, e estando limpo, o que se tem a fazer é lavar os pés. Por quê? Porque o sacerdote no Antigo Testamento vestia uma roupa bonita, mas não podia usar calçados. Por quê? Para lembrar-lhe que ainda tocava o pó, a Terra. Você e eu somos lavados pelo Sangue do Cordeiro, mas enquanto caminhamos por esta Terra ainda estamos em contato com o mundo e é por isso que precisamos da Palavra de Deus para limpar-mos e lavar-mos a cada dia. Os santos da Velha Aliança tinham que lavar as mãos e os pés nesta fonte. Mãos simbolizam as obras; os pés o caminhar. Hoje não temos que lavar as mãos porque não vivemos por obras. Mas devemos lavar nossos pés para que o nosso andar se mantenha limpo ao tocarmos a terra todos os dias. Os santos da Velha Aliança lavavam suas mãos porque havia a necessidade de obras. Hoje, porque há a graça, as obras não são necessárias, mas o nosso andar deve permanecer limpo. Deus disse a Moisés que esta fonte deveria ser feita dos espelhos das mulheres: uma fonte feita do bronze que usavam como espelho. Porque ao lermos a Palavra de Deus ela nos revela quem somos nós.

Tendo passado pela entrada e encontrado Jesus como Salvador então você chega ao altar de sacrifícios, onde a morte está, onde você experimenta a morte de si mesmo e da carne, e onde o sangue é derramado e você é lavado e purificado. Só então você pode seguir até a fonte que está aqui, experimentar o poder da Palavra de Deus, e mergulhar nela. Lembrem-se do Salmo: **“Como o cervo clama pelas águas, assim a minh’alma te anela”**. Esse anelar pela presença de Deus, pelas águas do seu poder e presença, o que é? É a Palavra do Deus Vivo. E você não pode experimentar o Poder desta Palavra até que você morra primeiro. Mas uma vez chegado a esta fonte, a Palavra, literalmente como num espelho, você começa a ver quem você é em Jesus, o que Ele tem feito por você, do que se trata a Palavra. E, uma vez que esta Palavra te preenche, e começa a afetar a sua vida, algo acontece no seu interior.

Agora a verdade chega, preste atenção: A verdade chega e o resultado desta verdade na sua vida é que ela habilita a passar da fonte para o Lugar Santo. E ao vermos esta porta do Lugar Santo ela não era chamada somente de ‘A Porta’, mas também de ‘A Verdade’.



Os judeus a conheciam como o lugar que revelava a verdade: dentro do tabernáculo havia revelações da verdade. O que Jesus disse? Eu sou o Caminho - a entrada, eu sou a Verdade - a porta; Mas como chegamos a esta verdade? Através da Palavra de Deus. Então lembre-se: a entrada, o caminho e a salvação que nos traz o poder do sangue, onde experimentamos a total purificação, a morte de si mesmo e da carne, que nos permite ir adiante e provar da Fonte, do poder da Palavra do Deus Vivo. Ainda que a verdade encha nossos corações, a Palavra de Deus se torna lâmpada para nossos pés e luz para nossos caminhos. Mas preciosa e mais fina do que o ouro, e mais doce que o mel.

A Bíblia diz que a Lei do Senhor é perfeita e converte a alma. Quando a Palavra de Deus entra em nós algo acontece; a alma se aviva e então a oração se torna em algo vivo. O que aconteceu no altar de sacrifícios foi a luta, a

repetição e depois a morte.

Uma vez morto e sem culpa, algo ocorre: a oração se transforma numa parte viva em você, e agora você ora de acordo com a Palavra de Deus. O que é esta oração? Primeiro: a oração é confissão. Você confessa quem Deus é. Lembrem-se ... o apóstolo Pedro, ao confessar em Atos, disse: **“Senhor, Tua Palavra declara que tu és Deus”**. E quando Moisés entrou na mesma presença de Deus em Êxodo 32 disse: **“Tu disseste a Abraão”**.

Quando começamos a orar de verdade, sempre oramos usando a Palavra na presença de Deus. A Palavra do Deus Vivo literalmente nos faz orar. Quando começamos a orar a Palavra, literalmente a palavra, ela se faz viva neste período de oração. Você diz ‘Senhor, tu disseste’; a oração não é mais repetição. A oração se transforma em palavra viva dentro de você, elevando-o até o alto e tocando bem ao Trono dos Céus. Isto é glorioso! A Palavra de Deus não só enche

o seu interior, mas também transforma-o e converte a alma. A oração, além de confissão é súplica fazendo-o saber nossos pedidos. A oração, além de súplica, também é adoração chega uma hora em que você irá amá-lo e adorá-lo; Oração não é só adoração, é também intimidade. A oração é intercessão pelos outros. A oração, mais do que tudo isso, é gratidão. E agora, por último, louvor a oração não é só recorrer a Deus, mas tornar-se uma parte viva de suas promessas. Você toma a Palavra de Deus e diz: 'Tu disseste, Senhor'. E quando isto está em você, por causa da Palavra, e a verdade nasce em você, convertendo a sua alma, mudando o seu mais profundo interior, trazendo vida ao seu interior.

O portão que fala de Jesus, conhecendo-o como Senhor e Salvador, e também fala de reconciliação, onde você e eu somos reconciliados com o Deus Todo-Poderoso. O altar de sacrifício como já disse, que fala de morte, da crucificação de si mesmo na cruz, fala também de redenção porque aqui vemos o poder dela; Esta fonte fala da Palavra de Deus e também de santificação porque quando a Palavra entra em nossos corações somos santificados. E ao atravessarmos a porta, chegando ao Lugar Santíssimo, veremos o candelabro.



O candelabro fala de iluminação, revelação. E em seguida a mesa dos pães sem fermento - satisfação, e o altar de incenso, o lugar onde Deus é exaltado. E depois de tudo isso está o Lugar Santíssimo, que é a Arca da Aliança, falando-nos de glorificação, onde Deus é exaltado.

A Bíblia tem muito a dizer sobre os ministérios da Igreja, sobre os 5 ministérios da Igreja que estes postes simbolizam. Leia comigo agora Efésios 4:11. ***“Ele mesmo constituiu a uns apóstolos, a outros profetas, e outros evangelistas, a outros pastores e a outros mestres”***. Por quê? ***“a fim de aperfeiçoar os santos para a obra do ministério; para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito; à medida da estatura da plenitude de Cristo”***. Efésios 4.11-13.

Deus disse a Moisés que a porta deveria ser sustentada por cinco postes, cinco ministérios, cinco funções: o apóstolo, o profeta, o evangelista, o pastor e o mestre. Estes 5 ministérios se chamam Verdade, nos levam a ela.

O que é um apóstolo? É como o meu polegar que pode tocar o resto dos meus dedos. O apóstolo acumula as demais funções: de profeta, evangelista, pastor e mestre, ele alcança todos.

Quem é o profeta? É como o meu dedo apontando e dizendo 'Assim diz o Senhor!'

O evangelista é o dedo maior, alcançando todo o mundo.

O pastor é o dedo anular e o mestre é o dedo mínimo que pode meter-se nas áreas pequenas e pode extrair a verdade. E os 5 dedos formam uma mão, a mão

do Deus Vivo. E quando esses 5 ministérios se unem para ensinar a verdade, vejamos o que acontece. Versículo 14, Sete resultados: ***“Para que não sejamos mais meninos inconstantes”***, ou seja, imaturos. Segundo: ***“Levados ao redor”***. Seremos estabelecidos. Terceiros: ***“por todo vento de doutrina, pelo engano aos homens”***. Em outras palavras, arraigados e fundamentados; nunca seremos levados por tudo o que ouvimos. E continua: ***“pelo engano dos que com astúcia induzem ao erro”***. Quarto resultado: estes ministérios nos livram do engano. Quinto: ***“mas seguindo a verdade em amor”***. Poderemos falar a verdade em amor devido a estes 5 ministérios. Sexto: ***“cresçamos em tudo naquele que é o Cabeça, Cristo”***. Crescimento constante é o 60. Resultado desta verdade. E o sétimo e últimos Efésios 4.16: ***“do qual todo o corpo bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, recebe o seu crescimento para edificar a si mesmo em amor”***. Sétimo - harmonia. E aqui estão os 7 resultados deste 5 ministérios em sua vida:

- Primeiro : maturidade - verso 14;
- Segundo : estabelecidos na fé - verso 14;
- Terceiro : arraigados e fundamentados na verdade;
- Quarto : livres do engano, capazes de discernir as palavras - verso 14;
- Quinto : capacidade de falar a verdade - verso 15;
- Sexto : crescimento constante. Você vai crescendo no Senhor devido a estes 5 ministérios;
- Sétimo : harmonia e unidade.

Deus disse a Moisés: ***“Quero que ponhas 5 postes sustentando a porta da verdade, os 5 ministérios da Igreja”***. Agora entremos por esta porta.

Eu oro para que você receba a revelação que está já na entrada. Uma vez tendo experimentado a Palavra do Deus Vivo, que muda a sua vida e o seu coração. Você entra no lugar Santo, no lugar de louvor. ***“Deus meu, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei, minh’alma tem sede de ti, minha carne te anela numa terra seca e árida ... onde não há água, por ver teu poder e tua glória ... assim como te tenho contemplado no santuário ... porque melhor é a tua misericórdia do que a vida; meus lábios te bendirão ... assim eu te bendirei. Levantarei minhas mãos em tem nome enquanto eu viver”***.

O lugar de louvor, o Lugar Santo ... o lugar onde a alma é saciada ... o lugar onde você não tem mais sede. Você desejou esta presença, anelou por esta satisfação, e agora a Palavra de Deus trouxe você a este lugar e você está satisfeito. E o louvar vem do mais profundo do seu ser. A realidade está aqui, a vida está te tocando e, por causa da Palavra, você está sendo iluminado pelo candelabro; a revelação agora é sua. A Palavra produz revelação.

O candelabro que brilhava no Lugar Santo fala de revelação. É o resultado da Palavra do Deus Vivo. O azeite que fazia o candelabro brilhar continuamente era a mesma unção do Espírito e da revelação. ‘Oh!, como é maravilhoso escutar de Deus quando a Palavra dEle se faz viva para você. Jesus disse: ***“As palavras que falo são espírito e vida e não são mais algo distante”***. Agora a Palavra começa a te iluminar.



Deus fala com você face a face, de coração a coração. E devido a esta revelação algo acontece: a revelação sempre produz algo maravilhoso Satisfação. Isto mesmo: Satisfação. Esta mesa dos sem fermento nos fala de satisfação, minha alma está satisfeita. Já não tenho fome, Senhor. E Ele agora é o pão da vida. Lembrem-se: Jesus disse em Mateus que há perseguição por causa da Palavra. A Moisés Ele ordenou que este pão fosse coberto com aroma do incenso.

O incenso tem um aroma muito doce mas um gosto muito amargo. Por quê? Porque Jesus disse o seguinte:

Se sois vituperado pelo nome de Cristo sois bem-aventurado, porque o glorioso Espírito de Deus repousa sobre vós.

I Pedro 4:14.

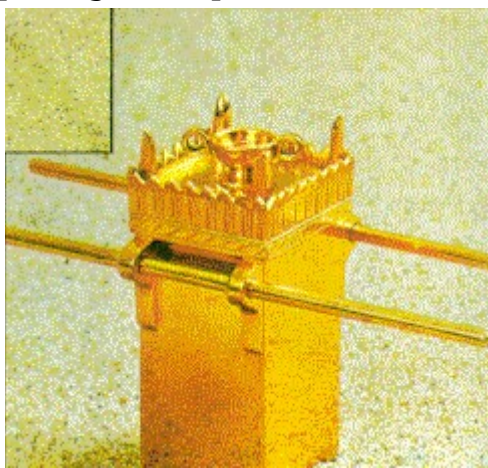
Ah, com prazer sofrerei perseguição! Por quê? Porque quero o Espírito de Deus repouse sobre mim. A Bíblia diz que Ele repousará sobre aqueles que são vituperado e perseguidos. Jesus disse: ***“O Espírito Santo vai com vocês, estarás em vós”***. Porém, Atos 1:8 diz: ***“Ele virá sobre vocês”***. Mas você só percebe que ele vem quando sofre perseguição.

Os apóstolos eram perseguidos e no Pentecostes o Espírito veio sobre eles. Eu pagarei com prazer este preço! Assim eu o sentirei sobre mim pelo resto dos meus dias.

A Bíblia declara que a mesa dos pães sem fermento, que fala de satisfação, estava encharcada de incenso puro, um aroma delicioso. Quando outros entram em contato com aqueles que estão satisfeitos, sentem um delicioso aroma.

O perfume de Cristo está neles. Mas a perseguição virá por fazer parte desta satisfação. É esta perseguição que leva você a adorar ao Deus Todo-Poderoso. E é por isso que antes de entrar no Lugar Santíssimo você vem ao altar de incenso e O adora. Porém é revelação.

O candelabro - que o leva à satisfação, à mesa dos pães que produzem perseguição por causa da satisfação que o levam a um lugar maravilhoso, ao lugar glorioso, ao lugar de adoração. E só então, ao começar a adorá-lo, é que você pode entrar no Lugar Santíssimo, onde Ele habita.



Deus ordenou a Moisés que este altar de incenso deveria estar permanentemente aceso para Ele; a adoração deixará elevar-se a Ele.

Adorai ao Senhor na beleza da Sua santidade; tremei diante dEle toda a terra.

Salmos 96:9.

Adoração: O resultado desta Satisfação, alimentando-se de Cristo, o verdadeiro pão.

Estando satisfeito, uma vez que você tem buscado dEle, você O adorará na beleza de Sua santidade. Quando isto acontece então você está pronto para entrar no Lugar Santíssimo. ***“O que habita no esconderijo do Altíssimo á sombra do onipotente descansará. Direi ao Senhor esperança minha e castelo meu, meu Deus em quem confiarei”***. Este é o lugar onde a presença de Deus está. O lugar secreto é onde você habita na presença do Deus Altíssimo, que nos promete: ***“Ele te livrará do laço do passarinho e da peste pernicioso. Com suas asas te cobrirá e debaixo delas estarás seguro. Ele é escudo, a espada é a Sua verdade”***. E no verso 10 diz: ***“Nenhum mal te sobrevirá nem praga alguma chegará à tua tenda”***. E diz: ***“Porque aos Seus anjos dará ordens a teu respeito para que te guardem em todos os teus caminhos”***.

Este é o lugar onde as palavras são inadequadas. Em Isaías 26:9 lemos: ***“Com minha alma te desejei de noite, e com meu espírito que está dentro de mim, te buscarei”***; É aqui, no Lugar Santíssimo, onde nos tornamos um com Ele; Tem início a unidade a comunhão a intimidade e as palavras se tornam inadequadas no Santo dos Santos.

A Bíblia declara: de madrugada te buscarei. Oro para que o Espírito Santo crie tal fome em você para buscar a presença de Deus, desfrutar de Sua glória, para que a tua vida seja revestida pela presença divina. E este é o lugar onde você entende: ***“Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus”***. E eu oro para que esta experiência seja tua diariamente.

No portão de entrada fomos reconciliados. No altar de sacrifícios fomos redimidos. Na fonte fomos santificados. No candelabro, iluminados. Na mesa dos pães asmos fomos satisfeitos. No altar de incenso, O exaltamos. E no Lugar Santíssimo, O tocamos. E quando O tocamos e então, e só então O experimentamos.

Um abismo chama outro abismo aos ruídos das Tuas cataratas; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado sobre mim.

Salmos 42:7.

É aqui quando um abismo chama outro abismo. E quando isto acontece? Quando tocamos nEle. A Palavra declara: ***“Todas as tuas ondas e as tuas cataratas têm passado sobre mim”***. Ele começa a revestir-nos e a coroar-nos com as ondas de Sua presença; com Suas ondas de glórias; um abismo chama outro abismo.

Figuras:



Altar do holocausto



Arca



Sacerdote

5. Dicionário

Anelar v.t. Desejar ardentemente

Brama s.f. Estado de excitação dos veados.

Cervo s.m. Veado (Fem.: cerva.)

Perniciosa Nociva; perigosa; ruinosa.

Vituperar v.t. Repreender com dureza; injuriar; afrontar; difamar; menoscabar; aviltar; desaprovar; censurar.